

303

CARACTERIZAÇÃO DOS EFEITOS DO VENENO DA TATURANA LONOMIA OBLIQUA SOBRE A REATIVIDADE PLAQUETÁRIA.*Markus Berger Oliveira, José Reck Júnior, Renata Maria Soares Terra, Antônio Frederico Michel Pinto, Carlos Termignoni, Jorge Almeida Guimaraes (orient.) (UFRGS).*

Manifestações clínicas resultantes do contato com a taturana *Lonomia obliqua* (Lepidoptera, Saturniidae) incluem síndrome hemorrágica, coagulação intravascular disseminada, hematúria e insuficiência renal. Componentes com atividades anti e pró-hemostáticas de diferentes secreções da lagarta são responsáveis por esse quadro clínico. Muitos desses componentes têm sido investigados, principalmente os que afetam a coagulação sangüínea e a fibrinólise; entretanto, poucos relatos foram realizados sobre substâncias que atuam especificamente sobre a reatividade plaquetária. Visando contribuir para a compreensão do quadro de envenenamento, o presente trabalho tem como objetivo a avaliação da influência da secreção venenosa das espículas de *Lonomia obliqua* sobre plaquetas. Plaquetas de sangue de coelho foram coletadas em anticoagulante ACD e isoladas por cromatografia de filtração em gel. Diferentes concentrações do extrato de espículas da lagarta foram testadas em ensaio de agregação plaquetária realizado em agregômetro. O extrato de espículas foi capaz de induzir diretamente aglutinação/agregação de plaquetas lavadas e esse processo demonstrou-se dose-dependente. Além disso, o perfil do agregado foi diferente dos obtidos para outros agonistas como ADP, colágeno e trombina, levando cerca de 6 minutos para ser observado e sugerindo que o veneno possui um mecanismo diferenciado de ação. Quando testado o efeito concomitante do extrato de espículas com ADP ou colágeno, foi observada uma sobreposição entre os perfis de agregação do veneno e dos agonistas. Ensaios para determinação do mecanismo de indução de agregação plaquetária e identificação dos componentes responsáveis por este efeito estão em andamento.